



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 35/2020 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios - Campus Macapá, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e considerando o que consta no processo n.º 23338. 000855/2019-90, e as deliberações na 41ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do Ifap,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios - Campus Macapá, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida, PRES. CONS - CONSUP, em 17/07/2020 18:26:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/06/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 3124

Código de Autenticação: 77704caf08



Rodovia BR 210, KM 03, s/n, None, MACAPA / AP, CEP 68909398



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM TECNOLOGIA
E GESTÃO NA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS**

Macapá/AP
2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM TECNOLOGIA
E GESTÃO NA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS**

MODALIDADE PRESENCIAL

Macapá/AP
2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida
REITORA

Decreto Presidencial de 08 de outubro de 2019

Romaro Antonio Silva
PRÓ-REITOR DE ENSINO
Portaria nº 200/2018/GR/IFAP

Ederson Wilcker Figueiredo Leite
DIRETOR DE GRADUAÇÃO
Portaria Nº 318/2016/GR/IFAP

Ariadney Ferreira do Nascimento
COORDENADOR DE POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO
Portaria nº 1729/2019/GAB/RE/IFAP

Márcio Getulio Prado de Castro
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS MACAPÁ
Portaria nº 2.032/2019/GR/IFAP

Marcus Vinicius da Silva Buraslan
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO CAMPUS MACAPÁ
Portaria nº 1.740/2019/GR/IFAP

Jaqueline Ramos da Silva e Costa
COORDENADORA PEDAGÓGICA
Portaria nº 1120/2019/GAB/RE/IFAP

Sandro Ferreira Barreto
COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA CIVIL
Portaria nº 1390/2019/GAB/RE/IFAP

Johnny Gilberto Moraes Coelho
Caio Felipe Laurindo
Daniel Santos Barbosa
Francisco Carlos França de Almeida
Leila Cristina Nunes Ribeiro
Neilson Oliveira da Silva
Pedro Henrique Maia Costa
Ruan Fabricio Goncalves Moraes
Valdemir Colares Pinto
Alexandre Salomao Barile Sobral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Rodrigo Franklin Lopes Figueiredo

Elaine Cristina Brito Pinheiro

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Portaria N° 143/2019 - DIGERAL/MCP/IFAP

Luann Pedro da Silva

Manoel Jose Magalhaes da Silva

José Raimundo Gonçalves Ribeiro

Romulo Santana Pires

Cley Jackson Feitoza

COLABORADORES NA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Johnny Gilberto Moraes Coelho

COORDENADOR DO CURSO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Área: 30101000 Construção civil
Habilitação: <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Turno de funcionamento: noite
Número de vagas: 35
Periodicidade da oferta: 2020.2, 2022.2
Carga horária total: 460 horas
Local de oferta: O curso será ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Amapá – IFAP – <i>Campus</i> Macapá
Duração: 18 meses
Modalidade: Presencial
Unidade Responsável: <i>Campus</i> Macapá
Coordenadora do curso: Johnny Gilberto Moraes Coelho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

SUMÁRIO

1	JUSTIFICATIVA.....	01
1.1	Concepção do Curso.....	03
2	HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	04
2.1	Missão Institucional.....	07
2.2	Visão de Futuro.....	07
2.3	Cursos Ofertados.....	08
3	OBJETIVOS.....	10
3.1	Objetivo Geral.....	10
3.2	Objetivos Específicos.....	10
4	CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	11
4.1	Público Alvo.....	11
4.2	Requisitos de acesso.....	11
5	PERFIL DO EGRESSO.....	12
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	12
6.1	Carga Horária.....	13
6.2	Matriz Curricular.....	14
6.3	Ementas e Bibliografias dos Componentes Curriculares.....	16
7	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	39
7.1	Corpo docente.....	39
7.2	Técnico Administrativo.....	39
8	METODOLOGIA.....	40
9	MATERIAIS EDUCACIONAIS.....	40
10	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	41
11	INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	41
11.1	Ambientes Administrativo-Pedagógicos.....	41
12	SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO.....	42
12.1	Avaliação da Aprendizagem.....	42
12.2	Avaliação do Curso.....	44
13	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	44
14	CERTIFICAÇÃO.....	45



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

15	INDICADORES DE DESEMPENHO.....	45
16	RECURSOS FINANCEIROS.....	46
17	REFERÊNCIAS.....	45



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

1 JUSTIFICATIVA

Apesar dos estudos a respeito das metodologias de ensino, ainda persistem práticas educativas tradicionais pautadas na assimilação de conteúdos e nas escolas de nível médio de Macapá, essa situação não é tão diferente, observa-se professores que limitam-se apenas a ministrar aulas, sem nenhuma reflexão sobre a práxis docente, assumindo uma postura de mero transmissor de conceitos complexos.

Nas complexas relações que se estabelecem no meio escolar, percebe-se limites considerados intransponíveis, como por exemplo, os longos programas de ensino a serem cumpridos tendo em vista a preparação para o ingresso no ensino superior. Dessa forma, os conceitos são geralmente apresentados de forma puramente teórica e entediante para a maioria dos alunos, como algo que se deve memorizar e que não se aplica aos aspectos da vida cotidiana.

De modo geral, o ensino da construção civil pouco tem contribuído para a transformação dos estudantes em cidadãos críticos, esse ensino resulta em algo literalmente “inútil”, ou no paradoxo útil/inútil (CHASSOT, 2014).

Diante desse cenário, delineia-se a necessidade de oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios, de forma a possibilitar situações de reflexão sobre as práticas do ensino na construção civil, abrangendo aspectos pedagógicos, epistemológicos, históricos, práticos e sociológicos, sobre o conhecimento específico a ser ensinado. Neste sentido, é necessário proporcionar a formação profissional para atuar no cotidiano da escola gerindo a dinâmica educativa e sendo o propulsor de projetos que melhorem e transformem a realidade escolar.

Visando contribuir com esta formação profissional, o Ifap - *campus* Macapá, atualmente oferta o Curso tecnológico em construções de edifícios, por sua vez, o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios, dá prosseguimento a um esforço do Instituto Federal do Amapá, de contribuir com a qualidade do ensino no Estado inserido no contexto educacional contemporâneo, através da verticalização do ensino promovida pelo curso, possibilitando o refletir da prática docente, na



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

busca do aperfeiçoamento das atividades docentes. Dessa forma, concebe-se a pós-graduação como um espaço de produção e de socialização de conhecimentos, fortalecido pelo protagonismo dos sujeitos envolvidos e pelo desenvolvimento da cultura da pesquisa na dinâmica das atuações docente e discente.

Essa especialização busca contribuir com a integralização dos saberes, capacitando professores a compreender as possibilidades de aplicação dos resultados de pesquisas nas salas de aula, apoiando-se em abordagens vivenciadas sobre a prática docente. A literatura sobre formação e profissão docente aponta para uma reflexão de sua prática pedagógica que é tomado como mobilizador de saberes profissionais, a partir do momento que produz um “olhar” sob a própria aula e busca novas metodologias para o processo de ensino-aprendizagem.

O Curso de especialização em Ensino da construção civil ofertado fundamenta-se, além dos objetivos primordiais dos IF's, na escassez da formação continuada, em especial naquela voltada para os professores de construção civil e áreas afins. Além disso, preocupa-se com a abordagem de forma contextualizada, de temas que contemplem as questões que abrangem as diferentes técnicas de ensino e de aprendizagem, tais como: a relação da ciência e sociedade; a evolução da ciência; os processos de avaliação da aprendizagem; as metodologias de pesquisa no ensino na construção civil e a prática do ensino da construção civil em sala de aula.

Dentro desta temática, este curso de especialização promoverá a capacitação dos cursistas priorizando a relação teoria-prática através do desenvolvimento de aulas que busquem promover um breve embasamento teórico do conteúdo ministrado. Para os componentes curriculares específicos do curso, sempre ocorrerá à realização de experimentos nos laboratórios de construção civil do Ifap e o desenvolvimento de metodologias alternativas.

Em conformidade com a missão e os objetivos legais definidos para os Institutos Federais a partir da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, essa formação contribuirá para a atualização e o desenvolvimento de práticas com base em novos conhecimentos, habilidades e competências direcionadas para diferentes experiências no mundo do trabalho. Trata-se de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

promover uma nova forma de atuação no ensino da construção civil, pois os professores de construção civil agem pedagogicamente mais de acordo com o senso comum do que com as modernas teorias de ensino, por desconhecê-las, assim sendo, não se pode esperar resultados melhores em termos de conhecimentos químicos do que os verificados em avaliações.

O curso atende à Resolução CNE/CES N°. 01 de 08 de junho de 2007, organizado de acordo com o regulamento que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, a Resolução CNE/CEB N°. 02 de 1º de julho de 2015, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada, Decreto N°. 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei N°. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras – como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior. Bem como, com os objetivos estabelecidos para os Institutos Federais na Lei N°. 11.892/2008, no âmbito da pós-graduação *Lato Sensu* e ainda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei N°. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. E também na Resolução Ifap n° 14, de 04 de abril de 2014, que regulamenta os Cursos de pós-graduação *Lato Sensu* a serem ofertados pelo Ifap.

Assim sendo, o Curso de Pós-Graduação em Ensino em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios, em nível de especialização visa atender a necessidade de formação continuada de professores para que se tornem promotores de mudanças no contexto da sala de aula.

1.1 CONCEPÇÃO DO CURSO

O presente curso permite o emprego de metodologias participativas, a vivência das situações de ensino, pesquisa e extensão, para nelas promover a atuação prática à luz da reflexão teórica. Concebido dentro da proposta de uma pedagogia sociointeracionista e fundamentado nos seguintes pressupostos:

- a) A integração entre educação, trabalho, ciência e tecnologia, a qual contribui para o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam no ensino da construção civil, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência da prática educativa;

b) O desenvolvimento ativo e participativo, tendo as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como recursos no processo de ensino e aprendizagem, as quais poderão ser usadas no estímulo às estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras, na adoção de ações que levem ao envolvimento dos alunos em trabalho com TIC, principalmente visando à transposição da teoria para a prática;

c) Os professores vivenciarão metodologias de ensino inovadoras e que os façam refletir e discutir acerca dos conteúdos e das alternativas didáticas envolvidas;

d) Formação do professor pesquisador, com constantes investigações na sua área de atuação com reflexões a respeito de sua própria prática pedagógica.

Neste contexto de implantação das várias experiências relacionadas ao Ensino da construção civil, este projeto de especialização buscará contribuir com os professores do Estado do Amapá, para que possam atuar com mais solidez.

2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP originou-se a partir da criação da Escola Técnica Federal do Amapá (ETFAP), instituída pela Lei N°. 11.534, de 25 de outubro de 2007. A ETFAP foi criada como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação – MEC. A Portaria MEC N°. 1.067, de 13 de novembro de 2007, atribuiu ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará – Cefet-PA o encargo de implantar a Escola Técnica Federal do Amapá.

O IFAP é uma instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializado na oferta gratuita de Educação Profissional e Tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino. O Instituto Federal do Amapá é uma autarquia de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

regime especial de base educacional humanístico técnico-científica, cuja autonomia reflete explicitamente a sua natureza jurídica, a sua prerrogativa de criação e extinção de cursos e a emissão de diplomas nos limites de sua área de atuação territorial.

O Instituto Federal de Educação do Amapá foi implantado em 2007, somente com a parte administrativa. No 1º semestre de 2010 o IFAP realizou concurso público para o preenchimento do seu quadro de servidores efetivos, docentes e técnicos administrativos. No 2º semestre do mesmo ano deu início as atividades pedagógicas com cursos técnicos de nível médio, na modalidade Subsequente, atendendo 420 (quatrocentos e vinte) alunos, 280 (duzentos e oitenta) no *campus* Laranjal do Jari e 140 (cento e quarenta) no *campus* Macapá.

Os primeiros cursos implantados – definidos em audiências públicas, com foco nos arranjos produtivos locais – foram os de Informática, Secretariado e Secretariado Escolar, no *campus* Laranjal do Jari; e de Informática e Edificações, no *campus* Macapá.

Nos períodos de 2010 a 2014, o IFAP em fase de implantação, buscou-se se consolidar no Estado do Amapá enquanto instituição pública de educação profissional, atendendo o planejamento realizado a partir do Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) para este período.

Em 2011, obedecendo ao processo de instalação e implementação, começaram a ser ofertados os demais cursos de Ensino Técnico de Nível Médio nas modalidades Integrado e Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), Cursos superiores de Licenciaturas e de Tecnologia, Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* e Formação Inicial e Continuada – FIC. No ano de 2012, o IFAP ampliou sua oferta com os cursos FIC no âmbito dos programas federais: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC) e o Programa Nacional Mulheres Mil, bem como Profucionário, voltado à capacitação do funcionalismo da rede pública estadual e municipal do Amapá.

Em 2014, como parte do plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Instituto foi contemplado com dois campi: Santana e Porto Grande. Em 2015, iniciou-se o processo de implantação do *Campus* Avançado Oiapoque, vinculado à estrutura do *Campus* Macapá, e a implantação do Centro de Referência



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

de Pedra Branca do Amapari, vinculado ao *Campus* Porto Grande.

Considerando os prazos de construção dos prédios onde funcionarão os *Campus* Santana, Porto Grande e o *Campus* Avançado de Oiapoque, o IFAP poderá atingir a sua capacidade plena da oferta de vagas por cursos por ano conforme previsão no PDI 2014-2018, na seguinte proporção: *Campus* Macapá 3.600 (três mil e seiscentos) alunos, Laranjal do Jari 1.200 (mil e duzentos) alunos, *Campus* Santana 1.200 (mil e duzentos) alunos, *Campus* Porto Grande 1.200 (mil e duzentos) alunos e o *Campus* Avançado de Oiapoque com 400 (quatrocentos) alunos. O Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari deverá atender, na forma cumulativa de vagas ofertadas, alunos do FIC-Pronatec e alunos nos cursos técnicos, na modalidade a distância.

O IFAP se caracteriza como uma instituição dinâmica, em constante sintonia com os diversos setores do processo socioeconômico, promovendo a atualização sistemática dos servidores e do currículo, modernizando continuamente a sua estrutura física e organizacional, incentivando a realização da pesquisa científica e tecnológica e, principalmente, garantindo o atendimento à diversidade de sua clientela (PDI, 2014).

Neste sentido, o Instituto Federal do Amapá, atendendo ao que está disposto no art. 39 da Lei Nº. 9394/96, incluído pela Lei Nº. 11.741/2008, no que se refere à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como ao que determina sua Lei de Criação – Lei Nº 1.892/2008, busca garantir a relação das dimensões trabalho, ciência e tecnologia com a oferta de educação profissional técnica de nível médio, em todos os seus níveis e modalidades, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e educação de nível superior com cursos superiores de tecnologia e cursos de licenciatura, além de programas especiais de formação pedagógica.

Uma das suas principais finalidades é estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho, renda, formação e qualificação de cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia na perspectiva, sobretudo, do desenvolvimento socioeconômico local e regional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

2.1 MISSÃO INSTITUCIONAL

A missão institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, está embasada nos princípios norteadores do compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática. Com base nesses princípios é que o Instituto Federal do Amapá definiu como missão: “Oferecer de forma gratuita educação profissional, superior e pós-graduação, articulada com a pesquisa aplicada e básica e a extensão com substrato em um currículo que agregue a formação acadêmica à preparação para o trabalho e ao exercício da cidadania, através de conhecimentos, princípios, valores e práticas democráticas que potencializem a ação humana em busca de uma sociedade mais justa e digna, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país” (PDI, 2014).

2.2 VISÃO DE FUTURO

O IFAP promoverá um processo de educação de qualidade com a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente, respeitando as condições sócio-histórico e culturais do estado do Amapá.

No decorrer desse processo o Instituto Federal do Amapá atuará com a oferta de Cursos de formação profissional, nos níveis Técnico e Tecnológico, cumprindo, um importante papel social no contexto do Estado, uma vez que os cursos de formação, atualização e qualificação que oferecerá, foram todos programados para serem desenvolvidos em função de demandas identificadas que visem atender, num futuro próximo, as especificidades dos arranjos produtivos, sociais e culturais do Estado.

Como visão de futuro o Instituto Federal almeja:

“Contribuir com o desenvolvimento do Estado do Amapá mediante a formação e qualificação de docentes e profissionais nos níveis básico, técnico e tecnológico, atuando nos diversos setores dos processos produtivos, sociais e culturais da região, consolidando para os próximos 10 anos, o IFAP, como centro de referência na Educação Profissional e Tecnológica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

do Amapá” (PDI, 2014).

2.3 CURSOS OFERTADOS

O IFAP oferece Educação Profissional e Tecnológica por meio de Cursos Técnicos de Nível Médio, nas formas integradas ao ensino médio e subsequente; Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC), além de Cursos de graduação de Tecnólogo e de Licenciatura, nos campi Macapá, Laranjal do Jari e Santana.

A oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* é um dos objetivos institucionais, conforme previsto na Lei Nº. 11.892/2008, que estabelece dentre outras as seguintes finalidades e objetivos para os Institutos Federais:

a) Ofertar Educação Profissional e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

b) Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

c) Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da Educação Profissional e Tecnológica;

d) Ministrando em nível de Educação Superior cursos de pós-graduação *Lato Sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento. A Pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Em seu histórico de oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* o IFAP registra 04(quatro) cursos: O Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica que surgiu da necessidade do IFAP promover a habilitação para o exercício do magistério dos docentes do seu quadro efetivo, que possuíam



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

apenas graduação em bacharelado e tecnólogo. O Curso foi aprovado pela **Resolução N.º. 12, de 02 de julho de 2012, com carga horária de 400h** e ofertado na forma presencial. Atendeu à Resolução CNE/CES N.º. 1, de 08 de junho de 2007, organizado de acordo com o regulamento que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização e a Resolução CNE/CEB N.º. 02/97, que dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes. Da mesma forma, atendeu aos objetivos estabelecidos para os Institutos Federais na Lei N.º. 11.892/2008, no âmbito da pós-graduação *Lato Sensu* e ainda a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei N.º. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.**

O segundo Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, de forma a distância que atende as diretrizes do Ofício N.º. 103/2012 – DPEPT/SETEC/MEC que determina a oferta do referido Curso para suprir a carência de profissionais com formação na educação de jovens e adultos, no âmbito dos Institutos Federais. O Curso obedece a Resolução CNE/CES N.º. 01 de 08 de junho de 2007, organizado de acordo com o regulamento que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, bem como os objetivos estabelecidos para os Institutos Federais na Lei N.º. 11.892/2008, no âmbito da pós-graduação *Lato Sensu*, Portaria N.º. 4.059/2004 que regulamenta a Educação a Distância e ainda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei N.º. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o Terceiro Curso também a distância: Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social, de acordo com a Ação 20 RJ – Comfor. Nesse sentido, utiliza-se como princípios legais: Lei N.º. 9.394 de 20 de dezembro de 1996; Decreto N.º. 5 Educação 154/2004; Lei N.º. 11.892 de 29 de dezembro de 2008; Decreto N.º. 5.622 de 19 de dezembro de 2005; Resolução CD/FNDE N.º. 45 de 29 agosto de 2011; nos referenciais curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação de Jovens e Adultos, com início em 18/10/2014 com previsão de término em 30/06/2016.

O quarto Curso *Lato Sensu* ofertado foi em Docência na Educação Profissional e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Tecnológica que surgiu da necessidade do IFAP promover a habilitação para o exercício do magistério dos docentes do seu quadro efetivo, que possuíam apenas graduação em bacharelado e tecnólogo. O Curso foi aprovado pela Resolução N°. 67, de 30 de Dezembro de 2016 -CONSUP/IFAP,, com carga horária de 400h e ofertado na forma presencial. Atendeu à Resolução CNE/CES N°. 1, de 08 de junho de 2007, organizado de acordo com a Resolução CNE/CEB N°. 02/97, que dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica, atendeu aos objetivos estabelecidos para os Institutos Federais na Lei N°. 11.892/2008, no âmbito da pós-graduação *Lato Sensu* e ainda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei N°. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

- Habilitar profissionais em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* para atuar no Ensino em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios, visando promover a formação continuada de docentes, de modo crítico, reflexivo e inovador, para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes às atividades da docência, da intervenção técnico-pedagógica, da extensão tecnológica e da pesquisa aplicada;
- Conhecer teorias psicopedagógicas que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem, os princípios de planejamento educacional, bem como os conceitos da educação inclusiva;
- Ter consciência da importância da profissão como possibilidade de desenvolvimento social e coletivo;
- Aprofundar conhecimentos específicos que contribuam para o ensino e a pesquisa na área da construção civil;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

- Propiciar condições teórico-metodológicas para melhoria do ensino da construção civil;
- Desenvolver atividades experimentais embasadas na perspectiva do professor reflexivo;
- Desenvolver e avaliar métodos, materiais didáticos e práticas pedagógicas para o ensino da construção civil;
- Introduzir novas tecnologias, em apoio ao processo pedagógico para o ensino e a aprendizagem da construção civil;
- Contribuir para consolidar a verticalização no ensino da construção civil ofertado pelo Instituto Federal do Amapá.

4 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

4.1 PÚBLICO ALVO

- Bacharéis em Engenharia Civil;
- Tecnólogo da construção civil;
- Arquitetos;
- Profissionais graduados em áreas afins, desde que estejam atuando na educação básica.

4.2 REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Ifap no Campus Macapá dar-se-á mediante:

- Ter graduação completa;
 - Ser selecionado através de Edital, processo seletivo, que será realizado pelo Instituto Federal do Amapá e ficará sob a responsabilidade de uma comissão central constituída por servidores da instituição. O processo de seleção será de caráter classificatório, do qual constará o curso com as respectivas vagas, prazos e documentação exigida, instrumentos, critérios de seleção e demais informações necessárias.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

4.3. NÚMERO DE VAGAS

Serão ofertadas um total de 35 (trinta e cinco) vagas, para o público-alvo descrito anteriormente. A distribuição dessas vagas serão descritas em edital, sendo: 35 (trinta e cinco) vagas no segundo semestre de 2020, 35 (trinta e cinco) vagas no segundo semestre de 2021, 35 (trinta e cinco) vagas no segundo semestre de 2022.

4.4. REGIME DE FUNCIONAMENTO

O curso será ofertado na modalidade presencial, no turno noturno, com duração semestral. Sendo que o semestre ocorrerá conforme calendário acadêmico a ser divulgado e ficará dividido em quatro módulos, conforme matriz curricular descrita posteriormente neste PPC.

5 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* no Ensino em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios deve apresentar como perfil profissional a capacidade de:

- Atuar no ensino da construção civil na educação básica e na graduação, instituindo espaços participativos na relação ensino e aprendizagem pautada pelo respeito mútuo, assim como pelo respeito à trajetória e aos saberes dos estudantes.
- Promover a ênfase na relação dos conhecimentos científicos e técnicos.
- Estabelecer relações entre, educação, ciência e tecnologia.
- Desenvolver ações que consolidem a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.
- Promover o processo educativo com novas metodologias para o ensino da construção civil, visando contribuir com o desenvolvimento intelectual dos estudantes e despertar o interesse científico.
- Orientar o processo de ensino e de aprendizagem a partir de práticas pedagógicas, que vise à formação da competência técnica na área do conhecimento e de atuação profissional dos estudantes.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A estrutura curricular do Curso de Especialização em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios, na modalidade presencial, observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº. 9.394/96), na Resolução CNE/CEB nº. 02, de 1º de julho de 2015 e no Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifap.

O curso está estruturado em três núcleos temáticos, organizados por componentes curriculares e que permeiam a teoria e prática do ensino da construção civil, culminando com apresentação de artigo científico.

a) Núcleo Pedagógico, visando à compreensão do processo de ensino aprendizagem referido à prática de escola, considerando tanto as relações que se passam no seu interior, com seus participantes, quanto as suas relações, como instituição, com o contexto imediato e o contexto geral onde está inserida.

b) Núcleo Estrutural, abordando contexto histórico e contextualização da construção civil, bem como componentes denominados Fundamentos, Prática e Didática, que trabalharão conteúdos curriculares específicos da construção civil, sua organização sequencial, adequação ao processo de ensino-aprendizagem através da realização de experimentos nos laboratórios de construção civil do Ifap e elaboração de novas estratégias de ensino para facilitar a assimilação dos conteúdos teóricos.

c) Núcleo Integrador, centrado nos problemas concretos enfrentados pelos alunos na prática de ensino da construção civil, com vistas ao planejamento e reorganização do trabalho escolar, discutidos a partir de diferentes perspectivas teóricas.

6.1 CARGA HORÁRIA

A carga horária total do curso será de 730 (setecentas e trinta) horas distribuídas em atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos, seminários etc., incluindo as



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

destinadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá ser desenvolvido ao longo do período dedicado as atividades acadêmicas.

6.2 MATRIZ CURRICULAR

6.2.1 Matriz curricular condensada

Núcleo	Componente Curricular	Teórica/ Prática	EAD	Carga Horária
Pedagógico	Políticas educacionais e estudos contemporâneos	16	4	20
	Propostas curriculares, planejamento e avaliação da aprendizagem	16	4	20
	Educação profissional e tecnológica	16	4	20
	Educação inclusiva para a diversidade	16	4	20
	Libras	16	4	20
	Subtotal de horas			100 horas
Estrutural	Estratégia Competitiva na Construção	16	4	20
	Técnicas Construtivas das Fundações	16	4	20
	Técnicas Construtivas das Estruturas de Concreto	16	4	20
	Orçamento de obras	16	4	20
	Técnicas Construtivas das Alvenarias Estruturais	16	4	20
	Técnicas Construtivas das Alvenarias de Vedação	16	4	20
	Técnicas Construtivas de Revestimentos	16	4	20
	Gestão do Processo de Projeto de Edifícios	16	4	20
	Planejamento Operacional de Obras	16	4	20
	Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho	16	4	20
	Gestão da Qualidade e Certificação	16	4	20
	Produtividade no Uso de Recursos Físicos	16	4	20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

	Aspectos comerciais e legislação na construção civil	16	4	20
	Inovação tecnológica na produção de edifícios	16	4	20
	Aspectos ambientais do setor da construção civil	16	4	20
	Subtotal de horas			300 horas
Integrador	Metodologia Científica	24	6	30
	Trabalho de Conclusão de Curso	-	-	30
	Subtotal de horas			60 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL				460horas

6.2.2. Matriz Curricular por módulo

1º Módulo	
Componente Curricular	Carga horária
Políticas educacionais e estudos contemporâneos	20
Libras	20
Estratégia Competitiva na Construção	20
Técnicas Construtivas das Fundações	20
Metodologia Científica	30
Total no módulo	110

2º Módulo	
Componente Curricular	Carga horária
Educação Profissional e Tecnológica	20
Técnicas Construtivas das Estruturas de Concreto	20
Orçamento de obras	20
Técnicas Construtivas das Alvenarias Estruturais	20
Técnicas Construtivas das Alvenarias de Vedação	20
Educação inclusiva para a diversidade	20
Total no módulo	120



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

3º Módulo	
Componente Curricular	Carga horária
Propostas curriculares, planejamento e avaliação da aprendizagem	20
Técnicas Construtivas de Revestimentos	20
Gestão do Processo de Projeto de Edifícios	20
Planejamento Operacional de Obras	20
Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho	20
Gestão da Qualidade e Certificação	20
Produtividade no Uso de Recursos Físicos	20
Total no módulo	140

4º Módulo	
Componente Curricular	Carga horária
Aspectos comerciais e legislação na construção civil	20
Inovação tecnológica na produção de edifícios	20
Aspectos ambientais do setor da construção civil	20
Trabalho de Conclusão de Curso	30
Total no módulo	90

6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

NÚCLEO I – PEDAGÓGICO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Políticas Educacionais e Estudos Contemporâneos
Carga Horária:	20h
Ementa:	Concepções de Estado. Estado e educação. Funções e papel da educação na sociedade. O sistema de ensino: organização e funcionamento. Novos papéis e responsabilidades dos entes federativos nas políticas públicas; Políticas educacionais e legislação do ensino: educação básica e ensino superior. A Lei 9394/1996. Educação, cidadania e o papel político e social da escola. Políticas Públicas Educacionais no mundo Contemporâneo. Educação Contemporânea e as instituições formativas; A função social da docência na sociedade contemporânea.
Bibliografia Básica	
AZEVEDO, Janete Lins de. A educação como política pública . Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1997	
SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetórias, limites e perspectivas . Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1997.	
IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza . São Paulo, Editora Cortez, 2002.	
Bibliografia Complementar	
BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20/12/96.	
BURBULES, Nicholas C. ; TORRES, Carlos Alberto . Globalização e educação: perspectivas críticas . Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2004.	
FREITAG, Barbara. Escola, estado e sociedade . 7 ed. rev. São Paulo: Centauro, 2005.	
MARTINS, Ângela Maria. Autonomia da Escola a (ex) tensão do tema política Públicas , São Paulo: Cortez, 2002.	
TOMMAZI, L de; WARDE, M. J. O Banco Mundial e as políticas educacionais . São Paulo: Cortez, 1996.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

--

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Propostas curriculares, planejamento e avaliação da aprendizagem
Carga Horária:	20h
Ementa:	Abordagens epistemológica crítica do currículo; Currículo e Projeto Pedagógico; Planejamento, desenvolvimento e avaliação de currículos na educação; Planejamento de projetos didáticos ou projetos integradores. Planejamento educacional e avaliação da aprendizagem. A Problemática da Avaliação. Avaliação e Poder. A avaliação como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem; funções e modelos de avaliação.
Bibliografia Básica	
HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio – Uma perspectiva construtivista. Ed. Educação e Realidade. 1993	
VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-aprendizagem e Projeto político-pedagógico. 16ª Ed. São Paulo: Libertad, 2006.	
SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: Problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 6ª ed. Campinas: Autores Associados, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo; ALVES, Leonor Pessate (orgs.). Processos de ensinagem na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 9 ed. Joinville, Santa Catarina: UNIVILLE, 2010.	
HOFFMANN, Jussara. Avaliação: um olhar sensível e reflexivo. Porto Alegre: Mediação, 2006.	
MELCHIOR, Maria Celina. Da avaliação dos saberes a construção de competências. Porto Alegre: PREMIER, 2003.	
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática, Malabares Comunicação e Eventos, Salvador/BA, 2005, 2ª edição (revista).	
PIMENTA, S. G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2000.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Educação Profissional e Tecnológica
Carga Horária:	20h
Ementa:	Educação, Trabalho e tecnologia; O professor da educação profissional e tecnológica; O impacto das TIC no redimensionamento do espaço escolar e no processo de transposição didática; Ambiente virtual e Tecnologias educacionais no processo de ensino aprendizagem; Novas formas de aprender e de ensinar, relacionadas ao uso de tecnologias; Educação a Distância: perspectivas e panorama educativo; Tendências tecnológicas para a escola do futuro: o impacto do uso das novas tecnologias e redes sociais na formação das novas gerações
Bibliografia Básica	
MORAN, J. M., MASETTO, M.; BEHRENS, M. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica . Campinas: Papyrus, 2009.	
GASPARETTI, Marco. Computador na educação: guia para o ensino com as novas tecnologias . São Paulo. Editora Esfera, 2001.	
HERNADEZ, Fernando. Aprendendo com as inovações nas escolas . Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.	
Bibliografia Complementar	
MANFREDI, Sílvia Maria. Educação profissional no Brasil . São Paulo: Cortez, 2002.	
MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica . São Paulo: Papiros, 2003.	
PAIVA, Maria da Graça Gomes. (Org) Avaliação: novas tendências, novos paradigmas . Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.	
RABELO, Edmar Henrique. Avaliação: novos tempos, novas práticas . Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.	
PACHECO, Eliezer. Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica . São Paulo: Moderna, 2011.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Educação Inclusiva para Diversidade
Carga Horária:	20h
Ementa:	<p>Legislação da Educação Inclusiva. Legislação e políticas. Convenções internacionais: Declaração de Salamanca; Convenção da Guatemala. Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. A importância do estudo da cultura brasileira. A história e cultura afro-brasileira e indígena. Políticas públicas e diversidade cultural nas escolas no Amapá – Lei nº 1.196/08 (Lei Estadual). Educação e Diversidade: Atendimento Educacional Especializado (AEE). A diversidade e a escola inclusiva. Integração, inclusão e exclusão. Diversidade, pluralidade, igualdade e diferença. Aprendizagem e Inclusão. Necessidades Educacionais Específicas: Deficiências Física; Sensoriais (visual e auditiva); Intelectual; Múltiplas; Transtorno do Espectro Autista; Altas Habilidades. Tecnologia Assistiva.</p>
Bibliografia Básica	
<p>DÍAZ, F., et al.,(Orgs.) Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. Salvador: EDUFBA, 2009. 354 p.</p> <p>MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012. 491p.</p> <p>RAIÇA, D. (Org.). Tecnologia para Educação Inclusiva. São Paulo: Avercamp, 2008. 184p.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BARRETO, M. A. O. C. Educação Inclusiva. São Paulo: Érica, 2014. 120p.</p> <p>GLAT, R. (Org.). Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Vol. 6. 2 ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. 208p.</p> <p>MANTOAN, Maria Teresa Eglér. PRIETO, Rosângela Gavioli. Inclusão Escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.</p> <p>_____. INCLUSÃO ESCOLAR: O que é? Por quê? Como fazer?. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>ORRÚ, S. E. Para além da Educação Especial: avanços e desafios de uma educação</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

inclusiva. Rio de Janeiro: Wak, 2014. 248p.

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	LIBRAS
Carga Horária:	20 h
Ementa:	Fundamentos Históricos e Aspectos Legais do Ensino de Libras. História das línguas de sinais e Educação de Surdos. A língua de sinais na constituição da Cultura, identidade e Comunidades Surdas. As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos. Fundamentação Legal da LIBRAS. Introdução a Libras. As diferentes línguas de sinais e sua organização nos usos formais, informais e cotidianos. Linguística da LIBRAS: Aspectos da Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. A expressão corporal e classificadores como elemento linguístico.
Bibliografia Básica	
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira , Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.	
PEREIRA, M.C.C. Libras: conhecimento além dos sinais . São Paulo: Pearson Brasil, 2011.	
QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos . Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.	
Bibliografia Complementar	
BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.	
BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.	
HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais . Org. Liv Sovik, tradução de SACKS, Oliver. Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos . Rio de Janeiro: Imago, 1990.	
SKLIAR, Carlos (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos . Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.	
RAIÇA, D. Educação Inclusiva e Igualdade Social . São Paulo: Avercamp, 2006. 176p.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

NÚCLEO I – ESTRUTURAL

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Estratégia Competitiva na Construção
Carga Horária:	20h
Ementa:	Ameaça de entrada, intensidade da rivalidade entre os concorrentes existentes, pressão dos produtos substitutos, poder negociação dos compradores, poder de negociação dos fornecedores.
Bibliografia Básica	
CORDEIRO FILHO, A. Empreendedorismo no Mercado Imobiliário Habitacional. <i>Gestão & Regionalidade</i> , v. 26, n. 77, p. 115-116, Maio-Agosto, 2010.	
CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa Métodos Qualitativos, Quantitativo e Mistos. Porto Alegre: Armed. p. 26-27. 2009.	
KOTLER, P. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.	
Bibliografia Complementar	
DAL'BÓ, A. F. S. Estratégia competitiva – Estruturação para Aplicação no Setor Construção Civil. Caderno de Pesquisas em administração, São Paulo, v. 0, n. 0, 2ºsem./1994.	
IBGE. Pesquisa Anual da Indústria da Construção – 2005. v. 15. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.	
MINTEZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de Estratégia. Um Roteiro pela Selva do Planejamento Estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.	
SAMPAIO, R. Os bancos estão só começando. <i>Revista Construção Mercado</i> , São Paulo, SP, p. 14–15, mar 2011.	
TEIXEIRA, L.; CARVALHO, F. A Construção Civil como Instrumento de Desenvolvimento da Economia Brasileira. <i>Revista Paranaense de Desenvolvimento</i> , Curitiba, n. 109, p. 09-26, jul/dez. 2005.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Técnicas Construtivas das Fundações
Carga Horária:	20h
Ementa:	Generalidade sobre fundações. Sondagens para fins de fundações de estruturas. Critérios para seleção e escolha do tipo de fundação, Fundação diretas: Capacidade de suporte e previsão de recalques e provas de cargas em fundações e visita em obras.
Bibliografia Básica	
CAPUTO, H. P. Mecânica dos solos e suas aplicações. Volume 01. 6 ed. São Paulo: LTC, 1995. CAPUTO, H. P. Mecânica dos solos e suas aplicações. Volume 02. 6 ed. São Paulo: LTC, 1996. REBELLO, Y. C. P. Fundações – guia prático de projeto, execução e dimensionamento. Volume xx. xx ed. Local: Editora, Ano.	
Bibliografia Complementar	
BOTELHO, M. H. C. Quatro edifícios, cinco locais de implantação, vinte soluções de fundações. Volume xx. xx ed. Local: Editora, Ano. PINI. Fundações – teoria e prática. Volume 7. 2 ed. Local: Editora PINI, Ano 2012. MOLITERNO, A. Cadernos de muros de arrimo. Volume 10. 3a ed. Local: Editora Pearson, Ano 2012. MILITITSKY, J. Patologia das fundações. Volume 12. 5a ed. Local: Editora Solos e Rochas, Ano 2009. ABNT NBR 8044/1983 – Projeto geotécnico.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Técnicas Construtivas das Estruturas de Concreto
Carga Horária:	20h
Ementa:	Introdução, Materiais para composição de concretos e argamassas. Estudos de Dosagem de concreto e argamassas. Conceitos de desempenho de argamassas e concretos. Controle Tecnológico na Obra
Bibliografia Básica	
HELENE, P. R. LAGO – Manual de Dosagem e Controle do concreto. PINI. 1997. RIBEIRO, Carmem Couto. Materiais de Construção Civil. Editora UFMG. 2002. PETRUCCI, E. G. R. Materiais de Construção. Ed. Globo, 1. Ed., 1997. 438 p.	
Bibliografia Complementar	
ISAIA, G. C. (Organizador), Materiais de Construção e Ciência dos Materiais. São Paulo: IBRACON, 2010 METHA, P. Kumar e MONTEIRO, P. Estrutura, Propriedades e Materiais. PINI. 1994. FALCÃO BAUER, L. A. Materiais de Construção. Ed. Livros Técnicos e Científicos Ltda., 5. Ed., V. 1 e 2, 1997, 951 p.; CALISTER, W. D., Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução. São Paulo: LTC, 2008. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referentes a ensaios e caracterização de materiais.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Orçamento de obras
Carga Horária:	20h
Ementa:	O cub e orçamento sumário, Orçamentos e cronogramas de obras e licitações públicas.
Bibliografia Básica	
PINI. Tabela de Composições de Preços para Orçamentos (TCPO). Volume 12. 3a ed. Editora, PINI, Ano 2013. MATTOS, A. D. Como preparar orçamentos de obras – dicas para orçamentistas, estudos de caso, exemplos. Volume 3. 2a ed. Local: Editora, Scala Ano 2012. TISAKA, M. Orçamento na construção civil – consultoria, projeto e execução. Volume 1. 2a ed. Local: Editora, Scala Ano 2012.	
Bibliografia Complementar	
VEIRA NETTO, A. Construção civil & produtividade – ganhe pontos contra o desperdício. Volume 12. 3a ed. Editora, PINI, Ano 2013. GUEDES, M. F. Caderno de encargos. Volume 12. 3a ed. Editora, PINI, Ano 2013. ABNT NBR 12721/2007 – Avaliação de custos de construção para incorporação imobiliária e outras disposições para condomínios de edifícios. LIMER, C. V. Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras. Volume 12. 3a ed. Editora, PINI, Ano 2013. MÔCHO, R. Customização em Massa no Setor de Construção de Apartamentos: Um estudo exploratório. Dissertação de Mestrado –PUC-RJ. p. 13. set/2002.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Técnicas Construtivas das Alvenarias Estruturais
Carga Horária:	20h
Ementa:	Projetos executivos, Técnicas e processos construtivos relativos a instalações provisórias, a preparação do terreno para construção, a movimento de terra, a Locação de obras, a fundações, a paredes e a cobertura.
Bibliografia Básica	
AZEREDO, H. A. O Edifício até a sua cobertura. Volume 10. 3 ed. Local: Editora Scala, Ano 2012. BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. Volume 01. 1 ed. Local: Editora Scala , Ano 2013. YAZIGI, W. A técnica de edificar. Volume único. 10 ed. São Paulo: PINI, 2011.	
Bibliografia Complementar	
BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. Volume 02. 2 ed. Local: Editora LTC, Ano. PINI. Construção Passo-a-passo. Volume 8. 2a ed. Local: Editora PINI, Ano 2014. CHING, F. D. K. Técnicas de construção ilustradas. Volume único. 4a ed. Local: Editora Bookman, Ano 2010. SALGADO, J. C. P. Técnicas e práticas construtivas para edificação. Volume 10. 4a ed. Local: Editora LTC, Ano 2011. SILA, M.M.A. Diretrizes para projeto de alvenaria de vedação. São Paulo, 2003. 167p. Dissertação (Mestrado). – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Técnicas Construtivas das Alvenarias de vedação
Carga Horária:	20h
Ementa:	Projetos executivos, Técnicas e processos construtivos relativos a instalações provisórias, a preparação do terreno para construção, a movimento de terra, a Locação de obras, a fundações, calculo de a paredes e a cobertura.
Bibliografia Básica	
AZEREDO, H. A. O Edifício até a sua cobertura. Volume 10. 3 ed. Local: Editora Scala, Ano 2012. BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. Volume 01. 1 ed. Local: Editora Scala , Ano 2013. YAZIGI, W. A técnica de edificar. Volume único. 10 ed. São Paulo: PINI, 2011.	
Bibliografia Complementar	
BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. Volume 02. 2 ed. Local: Editora LTC, Ano. PINI. Construção Passo-a-passo. Volume 8. 2a ed. Local: Editora PINI, Ano 2014. CHING, F. D. K. Técnicas de construção ilustradas. Volume único. 4a ed. Local: Editora Bookman, Ano 2010. SALGADO, J. C. P. Técnicas e práticas construtivas para edificação. Volume 10. 4a ed. Local: Editora LTC, Ano 2011. SILA, M.M.A. Diretrizes para projeto de alvenaria de vedação. São Paulo, 2003. 167p. Dissertação (Mestrado). – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Técnicas Construtivas de Revestimentos
Carga Horária:	20h
Ementa:	Técnicas e processos construtivos relativos a: Pavimentação, Revestimentos, Forros, Vidros, esquadrias e ferragens, Instalações Prediais e Diversos ligados a construção civil.
Bibliografia Básica	
AZEREDO, H. A. O edifício e seu acabamento. Volume único. 1 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1995. BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. Volume 01. xx ed. Local: Editora, Ano. YAZIGI, W. A técnica de edificar. Volume único. 10 ed. São Paulo: PINI, 2011.	
Bibliografia Complementar	
BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. Volume 02. 4a ed. Local: Editora LTC, Ano 2012. PINI. Construção Passo-a-passo. Volume 10. 2 ed. Local: Editora PINI, Ano 2013. CHING, F. D. K. Técnicas de construção ilustradas. Volume único. 2a ed. Local: Editora Bookman, Ano 2010. SALGADO, J. C. P. Técnicas e práticas construtivas para edificação. Volume 10. 3a ed. Local: Editora LTC, Ano 2013. SOUZA, U. E. L. Como reduzir perdas nos canteiros – Manuais de gestão do consumo de materiais. São Paulo: PINI, 2005.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Gestão do Processo de Projeto de Edifícios
Carga Horária:	20h
Ementa:	Orçamento do custo da construção. Introdução aos métodos de planejamento e controle de obras. Aplicação dos métodos de planejamento e controle em obras especiais de engenharia.
Bibliografia Básica	
Brasil – Associação Brasileira de Normas Técnicas – Avaliação de custos unitários e preparo de orçamento de construção para incorporação de edifícios em condomínio. Rio de Janeiro, ABNT (NBR 12.721). TCPO : Tabela de composição de preços para orçamentos. São Paulo, PINI, 2008. MATOS, Aldo Dórea – Como preparar orçamentos de obras. São Paulo, PINI, 2006.	
Bibliografia Complementar	
GIAMUSSO, Salvador E. – Orçamento e custos na construção civil. São Paulo, PINI, 1988. PESSOA, S. – Gerenciamento de empreendimentos. Florianópolis, Insular, 2003. TISAKA, M – Orçamento na Construção Civil: consultoria, projeto e execução. São Paulo, PINI, 2006. MATOS, Aldo Dórea – Planejamento e Controle de Obras. São Paulo, PINI, 2010. GOLDMAN, Pedrinho, “Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira”, PINI, 4ª edição, 2004.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Planejamento Operacional de Obras
Carga Horária:	20h
Ementa:	Introdução, Discussão de problemas existentes na obra considerados como falta de planejamento. Processo de planejamento e controle. Planejamento hierárquico. Linha de balanço, Redes PERT-CPM, Gráfico de Gantt, Planejamento no MSPProject
Bibliografia Básica	
BERNARDES, M. et alli. Modelos de Planejamento de Curto Prazo para a Construção Civil. Anais do XVII ENEGEP (Encontro Nacional de Engenharia de Produção), Gramado-RS, outubro de 1997.	
BERNARDES, M.; CARVALHO, M. Método de Análise do Processo de Planejamento da Produção de Empresas Construtoras. In: Métodos e Ferramentas para a Gestão da Qualidade e Produtividade na Construção Civil. Porto Alegre: Programa de Qualidade e Produtividade da Construção Civil no Rio Grande do Sul, 1997.	
CARVALHO, M. et alli. Programação de Recursos: Uma Intervenção em seu Sistema de Informação. ENTAC98 – Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, Florianópolis-SC, 28 a 30 de abril de 1998.	
Bibliografia Complementar	
FORMOSO, C. et alli. Developing a Model for Planning and Controlling Production in Small Sized Building Firms. Proceedings, IGLC'98, Guarujá/SP, 1998.	
FORMOSO, C. et alli. Termo de Referência para o Planejamento e Controle da Produção para Empresas de Construção. Porto Alegre: PPGEC, 1999.	
REICHMANN, A. et alli. Indicadores para Análise do Processo de Planejamento da Produção de Empresas Construtoras. ENTAC98 - Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, Florianópolis-SC, 28 a 30 de abril de 1998.	
CARVALHO, M. et alli. Programação de Recursos: Uma Intervenção em seu Sistema de Informação. ENTAC98 – Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, Florianópolis-SC, 28 a 30 de abril de 1998.	
JOÃO CHINELATO FILHO - O&M Integrado à Informática, Livros Técnicos e Científicos Editora-4a Edição.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho
Carga Horária:	20h
Ementa:	Conceitos básicos sobre Saúde e Segurança no Trabalho. Legislação e Certificação em SST. Estudo das principais Normas Regulamentadoras envolvendo organização dos serviços de saúde ocupacional, higiene do trabalho, proteção individual e coletiva, identificação e tratamento dos riscos ambientais, Ergonomia e treinamentos. Estudo do ambiente de trabalho e aplicações específicas. Prevenção de combate a incêndios. Primeiros Socorros.
Bibliografia Básica	
FILHO, Barbosa, Antonio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SEGURANÇA e medicina do trabalho. 71. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 980 p. CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2011. 2012.	
Bibliografia Complementar	
MATTOS, Ubirajara Aluizo de Oliveira ; MÁSCULO, Francisco Soares (Orgs). Higiene e segurança do trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (14 exemplares) AYRES, D.O.; CORRÊA, J.A.P. Manual de prevenção de acidentes do trabalho: aspectos técnicos e legais. São Paulo: Atlas, 2001. 243 p. BARBOSA FILHO, A.N. Segurança do trabalho na Construção Civil. São Paulo. Atlas. 2015. PACHECO JÚNIOR, Waldemar. Gestão da segurança e higiene do trabalho: contexto estratégico, análise ambiental e controle e avaliação das estratégias. São Paulo: Atlas, 2000. SAMPAIO, Gilberto Maffei A.. Pontos de partida em segurança industrial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Gestão da Qualidade e Certificação
Carga Horária:	20h
Ementa:	Histórico e conceitos básicos; Controle de Qualidade; Evolução dos sistemas de qualidade; Sistemas e modelos de gestão da qualidade; Certificação das organizações.
Bibliografia Básica	
CAMPOS, V. F. Controle da qualidade (no estilo japonês). Rio de Janeiro: Bloch, 1992. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; HARLAND, C.; HARRISON, A.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 1997. MARSHALL, J. I. et. al. Gestão da Qualidade, 2. Ed. Rio de Janeiro: FGV Management, 2003	
Bibliografia Complementar	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, NBR ISO 9000: Sistemas de gestão da qualidade e vocabulário. 2001. NBR ISO 9001: Sistemas de gestão da qualidade - requisitos. Rio de Janeiro: 2001. NBR ISO 9004: Sistemas de gestão da qualidade – diretrizes para melhoria de desempenho. Rio de Janeiro, 2001. O’HANLONS, T. Auditoria de qualidade: com base na ISO 9001: 2000: Conformidade agregando valor. São Paulo: Saraiva, 2005. OAKLAND, J. S. Gerenciamento da Qualidade Total: TQM. 1. Ed.: Nobel, 1994.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Produtividade no Uso de Recursos Físicos
Carga Horária:	20h
Ementa:	Princípios da Formulação Estratégica com Foco em Resultados, Conceitos e definições de indicadores de desempenho e sistema organizacional, Gestão de resultados com foco em indicadores, Indicadores de Qualidade Aferindo a satisfação do usuário e avaliando a quantidade, Indicadores de Produtividade Eficiência, Indicadores de Capacidade, Macroindicadores, Análise crítica dos indicadores.
Bibliografia Básica	
ANSOFF, H.L; McDONNELL, E.J. Implantando a Administração Estratégica. São Paulo: Editora Atlas, 2ª edição. ASSIS, Marcelino Tadeu de. Indicadores de Gestão de Recursos Humanos. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2012. CERTO, S.C; PETER, J.P. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Makron Books, 1993.	
Bibliografia Complementar	
MARTINS, R.A; COSTA NETO, P.L de O. Indicadores de Desempenho para a Gestão da Qualidade Total: uma proposta de sistematização. Gestão e Produção, v.5, no3, p. 298-311, dez. MIRANDA, P.; SILVA, J.D.G. Medição de desempenho. In: SCHMIDT, P. et al. Controladoria – Agregando Valor para a Empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002. TABOZA FILHO, Mario; ALVES, Tarcio. Ferramentas para Gestão de Resultados. Brasília: SENAC-DF, 2013. TACHIZAWA, T.; REZENDE, W. Estratégia Empresarial - Tendências e Desafios. São Paulo: Makron, 2000. TAKASHINA, Newton; FLORES, Mário. Indicadores da Qualidade e do Desempenho – Como estabelecer metas e medir resultados. Rio de Janeiro, QualityMark, 1995.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Aspectos comerciais e legislação na construção civil
Carga Horária:	20h
Ementa:	Cálculo de áreas: normas brasileiras. Documentos para aprovação no registro geral de imóveis e no sistema financeiro de habitação. Contratos de construção e sub-empitada. Orçamento e previsão de custo. Fluxos de caixa e curvas de agregação de recursos. Sistema Financeiro da Habitação. Financiamentos. Planejamento: cronograma, tempo e custo. Técnicas de planejamento; PERT-CPM. Sistemas de controle da qualidade da construção. Qualidade total. Produtividade. Utilização de computadores no orçamento e planejamento; "softwares" para planejamento e gerenciamento de obras. Sistemas de informações gerenciais. Noções de Engenharia Legal, vistorias, perícias, laudos. Legislação social e trabalhista. Noções de higiene e segurança do trabalho; prevenção e controle de riscos; o ambiente e as doenças do trabalho; legislação específica e normas técnicas.
Bibliografia Básica	
GUERRA, A. J. T., CUNHA, S. B.; Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2001. BURSZTYN, M. A. A.; Gestão Ambiental, Instrumentos e Práticas. IBAMA, 1994. CARNEIRO, W. A. M.; Perturbações Sonoras nas Edificações Urbanas. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2001.	
Bibliografia Complementar	
MARTINS, R.A; COSTA NETO, P.L de O. Indicadores de Desempenho para a Gestão da Qualidade Total: uma proposta de sistematização. Gestão e Produção, v.5, no3, p. 298-311, dez. MIRANDA, P.; SILVA, J.D.G. Medição de desempenho. In: SCHMIDT, P. et al. Controladoria – Agregando Valor para a Empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002. TABOZA FILHO, Mario; ALVES, Tarcio. Ferramentas para Gestão de Resultados. Brasília: SENAC-DF, 2013. TACHIZAWA, T.; REZENDE, W. Estratégia Empresarial - Tendências e Desafios. São Paulo: Makron, 2000. TAKASHINA, Newton; FLORES, Mário. Indicadores da Qualidade e do Desempenho – Como estabelecer metas e medir resultados. Rio de Janeiro, QualityMark, 1995.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Inovação tecnológica na produção de edifícios
Carga Horária:	20h
Ementa:	Novas tecnologias utilizadas na construção civil. Critérios para análise, seleção, desenvolvimento e implantação de tecnologias construtivas racionalizadas em obras. Aulas teóricas.
Bibliografia Básica	
GUERRA, A. J. T., CUNHA, S. B.; Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2001. BURSZTYN, M. A. A.; Gestão Ambiental, Instrumentos e Práticas. IBAMA, 1994. CARNEIRO, W. A. M.; Perturbações Sonoras nas Edificações Urbanas. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2001.	
Bibliografia Complementar	
MARTINS, R.A; COSTA NETO, P.L de O. Indicadores de Desempenho para a Gestão da Qualidade Total: uma proposta de sistematização. Gestão e Produção, v.5, no3, p. 298-311, dez. MIRANDA, P.; SILVA, J.D.G. Medição de desempenho. In: SCHMIDT, P. et al. Controladoria – Agregando Valor para a Empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002. TABOZA FILHO, Mario; ALVES, Tarcio. Ferramentas para Gestão de Resultados. Brasília: SENAC-DF, 2013. TACHIZAWA, T.; REZENDE, W. Estratégia Empresarial - Tendências e Desafios. São Paulo: Makron, 2000. TAKASHINA, Newton; FLORES, Mário. Indicadores da Qualidade e do Desempenho – Como estabelecer metas e medir resultados. Rio de Janeiro, QualityMark, 1995.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Aspectos ambientais do setor da construção civil
Carga Horária:	20h
Ementa:	Elaboração de estudos de Impactos e Riscos Ambientais em empreendimentos de pequeno, médio e grande porte.
Bibliografia Básica	
ROMEIRO, A. R. (org.) 2004. Avaliação e contabilização de impactos ambientais. Campinas; São Paulo: Editora Unicamp e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. SÁNCHEZ, L. E. 2006. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos. VERDUM, R.; Medeiros, R. M. V. 2006. RIMA - Relatório de Impacto Ambiental: legislação, elaboração e resultados, 6a. Ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS.	
Bibliografia Complementar	
BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G.L.; MIERZWA, J.C.; BARROS, M.T.L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N. & EIGER, S. 2005. Introdução à Engenharia Ambiental. 2a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 318p. IBAMA. Avaliação de impacto ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas. Brasília, 1995. PHILIPPI JR, Arlindo (Ed.) et al. 2004. Curso de Gestão Ambiental. Barueri: Manole. SANTOS, R. F (Org). 2007. Vulnerabilidade Ambiental. Brasília: MMA. 192 p. TAUK, S. M. (Org.). 2006. Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. 2a Ed. São	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

NÚCLEO I – INTEGRADOR

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Metodologia Científica
Carga Horária:	30h
Ementa:	A natureza do Conhecimento Científico. Conceituação e função social da pesquisa em Tecnologia de Construção Civil, priorizando os métodos e técnicas de pesquisa e seu planejamento, conforme normas da ABNT.
Bibliografia Básica	
ERVIAN, A. L.;BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3ª. Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983. AKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1994. CHASSOTT, A. A ciência através dos tempos. 2. ed. reform. São Paulo: Moderna, 2004.	
Bibliografia Complementar	
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 320 p. ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas. Informação e Documentação: Referências-Elaboração: 6023:2004. Rio Janeiro, 2004. _____. NBR 14.724. Informação e Documentação-Trabalhos AcadêmicosApresentação. 2011 . _____.NBR 10.520.Citações em documentos. Apresentação. 2002. SILVA, J.M.; SILVEIRA, E. S. Apresentação de Trabalhos Acadêmicos: normas e técnicas. Petrópolis: Vozes, 2008. SANTOS, R. F (Org). 2007. Vulnerabilidade Ambiental. Brasília: MMA. 192 p. TAUK, S. M. (Org.). 2006. Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. 2a Ed. São	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Curso:	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios
Componente Curricular:	Trabalho de Conclusão de Curso
Carga Horária:	30h
Ementa:	Elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso; Orientações gerais Elaboração do trabalho de conclusão de curso. Orientações complementares. Orientação final.
Bibliografia Básica	
J. R. C Nery, M. L. T. Borges: Orientações técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos. Macapá: UNIFAP, 2005. Júnia Lessa França, Ana C. Vasconcellos: Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas, 7a ed., Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004. Maria Lúcia Almeida: Como elaborar Monografias. 2ª ed. Belém: Cejup, 1991.	
Bibliografia Complementar	
ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas. Informação e Documentação: Referências-Elaboração: 6023:2004. Rio Janeiro, 2004. _____. NBR 14.724. Informação e Documentação-Trabalhos AcadêmicosApresentação. 2011 . _____.NBR 10.520.Citações em documentos. Apresentação. 2002. Aidil Jesus Paes de Barros, Neide aparecida de Souza Lehfeld: Fundamentos de Metodologia. São Paulo: Mccrawhil, 1986. Maria Cecília de Carvalho (org.): Construindo o Saber. Técnicas de Metodologia Científica. Campinas: Papyrus, 1988.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

7 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

7.1. CORPO DOCENTE

Os docentes que atuarão no *Campus* Macapá, no Curso de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios, na modalidade presencial serão selecionados de acordo com a experiência nos componentes curriculares a serem ofertados. Conforme artigo 40 da Resolução nº 14 CONSUP/Ifap, de 04 de abril de 2014, o corpo docente dos cursos de pós - graduação *lato sensu* deverá ser composto por pelo menos 70% (setenta por cento) de professores do Ifap e pelo menos 50% (cinquenta por cento) desses devem apresentar titulação de mestre ou doutor.

Os coordenadores envolvidos no curso também serão profissionais servidores do quadro efetivo do Ifap.

Núcleo	Docente	Formação
Pedagógico	Darlene do Socorro Del Tetto Minervino	Mestrado em Educação Agrícola
	Shirly Silva Santos	Mestre em Ciências
	Márcia Cristina da Conceição Santos	Especialização em Educação Especial
	Adriana do Socorro Tavares Silva	Especialização em Língua Brasileira de Sinais.
	Luciana Carlena C. Velasco Guimarães	Especialista Língua Brasileira de Sinais
Estrutural	Johnny Gilberto Moraes Coelho	Doutor em Engenharia de recursos naturais
	Neilson Oliveira da Silva	Mestrado em Materiais
	Orivaldo Azevedo Souza Junior	Mestrado em Estruturas
	Valdemir Colares Pinto	Mestrado em Estruturas
	Alexandre Sobral	Mestrado em Estruturas
	Leila Cristina Nunes Ribeiro	Mestrado em Materiais
	Ruan Fabrício Gonçalves Moraes	Mestrado em Estruturas
Integrador	Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias	Doutorado em Teoria e Pesquisa do Comportamento
	Rosana Tomazi	Mestrado em Desenvolvimento Regional

7.2. PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Quadro abaixo retrata o quantitativo de servidores que atuam no desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas necessárias para o funcionamento do Curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Nome	Função	Formação	Regime de trabalho
------	--------	----------	--------------------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

	Técnico de laboratório	Técnico em Edificações	40
	Técnico de laboratório	Técnico em Edificações	40
	Técnico de laboratório	Técnico em Edificações	40
Josicleia da Conceição Marques	Administrativo de nível médio	Graduada em Letras	40
Jurandir Pereira da Silva	Técnico de Laboratório de informática	Tecnólogo em Redes de Computadores	40
Adriana Valéria Barreto de Araújo	Pedagoga	Mestrado em Educação Agrícola	40
Gilceli Chagas Moura	Assistente Social	Mestrado em Química	40

8 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos envolverão aulas expositivas dialógicas, seminários, trabalhos em grupo e/ou individuais, pesquisas, enquetes, práticas vivenciais, problematização, estudos de caso, estudo orientado, entre outros. Esses procedimentos serão norteados pelos princípios da metodologia de projetos, de resolução de problemas e de projetos interdisciplinares. A integração teoria prática será realizada a partir de problemas em situações reais, através de elaboração e execução de um projeto de intervenção em escola de nível médio regular ou técnico, que deverá ser apresentado no formato de um artigo científico, como cumprimento do componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso.

9 MATERIAIS EDUCACIONAIS

O material didático produzido para o desenvolvimento de cada um dos conteúdos propostos buscará estimular o estudo e a produção individual e coletiva de cada estudante, não só na realização das atividades propostas, mas também na experimentação de práticas centradas na compreensão e experimentações.

Todo o material didático constitui-se como elemento dinamizador da construção curricular e também como balizador metodológico do curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Constituem-se como atividades complementares ao Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Tecnologia e Gestão na Construção de Edifícios na modalidade presencial, a participação dos estudantes e professores em eventos científicos, visitas técnicas junto a organizações e entidades públicas, desenvolvimento de estudos de caso, realização de workshops e colóquios sobre temáticas específicas; produção de artigos científicos e publicação em revistas digitais e impressas, destinadas a fomentar as trocas de experiências e conhecimentos entre professores estudantes e professores do curso e participação em atividades de extensão universitária e de oficinas temáticas.

11 INFRAESTRUTURA FÍSICA

11.1 AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS

- Salas de Aula: Com 40 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia;
- Sala de Professores: Composta de mesas grandes, cadeiras acolchoadas, armários individuais para cada professor, televisor 55 polegadas, condicionador de ar, subsala para planejamento que conta cabines para estudo individual e computadores com acesso à internet, uma copa e sanitários;
- Sala de Direção Geral;
- Sala de Direção de Ensino;
- Sala de Departamento de Apoio ao Ensino;
- Sala de Coordenação de Curso;
- Sala de Coordenação de Registro Acadêmico;
- Sala de Departamento de Assistência Estudantil - DAES;
- Sala de Departamento de Pesquisa e Extensão – DEPEX;
- Sala de Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE;
- Auditório: Com 384 lugares, camarim, projetor multimídia, notebook, sistema de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

caixas acústicas e microfones;

- Biblioteca;
- Laboratórios de química: Geral; Orgânica; Inorgânica; Físico-química; Analítica.
- Laboratório de Construção Civil: Laboratório de Topografia, Laboratório de Desenho Técnico, Laboratório de Estruturas e Materiais, Laboratório de Solos e Fundações, e Laboratório de Hidráulica.
- Lanchonete;
- Plataformas de acessibilidade – funcionam como elevador, permitindo que pessoas

com deficiência física ou dificuldade de mobilidade tenham acesso ao 2º piso do prédio do Ifap – Câmpus Macapá.

12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo, que deverá acontecer ao longo do curso de modo a permitir a reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa.

Os instrumentos de avaliação serão compostos por provas, estudos de caso, trabalhos em grupo e individuais. A média mínima para aprovação será 7,0 (sete) pontos e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga do componente curricular.

12.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ocorrerá ao longo de cada componente curricular, quando serão avaliadas as competências que os estudantes estão desenvolvendo.

A função diagnóstica visa proporcionar informações acerca das capacidades dos alunos em face de novos conhecimentos que irão ser propostos. Por sua vez, a função formativa permite constatar se os alunos estão de fato atingindo os objetivos pretendidos, e finalmente a função somativa que tem como objetivo determinar o grau de domínio e progresso do aluno em uma área de aprendizagem.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Essas funções devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades. Funcionando também como instrumento conhecimentos (saberes), práticas (saber-fazer), atitudes (saber ser) e mobiliza esse conjunto (saber agir) na realização do trabalho concreto, cabe ao professor adotar uma diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação, tais como: atividades teóricas práticas construídas individualmente ou em grupo, trabalhos de pesquisa, estudos de caso, projetos, situações-problemas, elaboração de portfólios, relatórios, provas escritas entre outros.

Os instrumentos avaliativos servirão para verificar o aprendizado efetivamente alcançado pelo aluno, e ao mesmo tempo para fornecer subsídios ao trabalho docente, direcionando as atividades desenvolvidas na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Os instrumentos de avaliação deverão ser explicitados no plano de trabalho docente de cada componente curricular, o qual deverá ser divulgado junto aos estudantes no início do respectivo período letivo.

O registro do desempenho do aluno em cada componente curricular será expresso por uma nota, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), cabendo ao professor garantir a aprendizagem efetiva de todos os cursistas.

Cada componente curricular deverá constituir-se de 02 (dois) momentos de avaliação, sendo uma avaliação parcial (seminários, visitas, pesquisas, construção de textos, elaboração de material didático, dentre outros) que poderá ser em grupo ou individual valendo 5,0 (cinco) pontos e uma avaliação geral. A avaliação geral deverá ser aplicada de forma individual, escrita, conforme a especificidade de cada componente curricular, valendo 5,0 (cinco) pontos.

A média final do componente curricular dar-se-á pelo total dos pontos obtidos na avaliação parcial somada a avaliação geral.

A média mínima para aprovação em cada Componente Curricular será 7,0 (sete) pontos e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do componente curricular.

Dar-se-á uma segunda oportunidade ao aluno que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer a avaliação parcial ou deixar de realizar a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

avaliação geral dentro do prazo estabelecido para o cumprimento da mesma, desde que seja apresentado requerimento ao coordenador de curso no prazo de até 02 (dois) dias úteis após a realização da referida avaliação.

Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso.

12.2 AVALIAÇÃO DO CURSO

As dimensões de avaliação do curso são a avaliação de desempenho dos professores e a avaliação da coordenação.

A avaliação de desempenho dos professores será realizada pelos estudantes ao final de cada componente curricular e em formulário específico, quando serão avaliados aspectos como vinculação teoria/prática, atividades pedagógicas atuais e exequíveis, capacidade de motivação, dentre outros.

A avaliação da coordenação será feita por no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) de estudantes e por todos os professores que atuam no curso. Deverá avaliar a capacidade de resolução de problemas, organização e empatia da coordenação.

13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é dividido em dois instrumentos avaliativos:

- Artigo científico – Elaboração e defesa (7,0 pontos);
- Apresentação de banner no Semana da Construção de Edifícios - SECONED ou nos eventos científicos do IFAP (3,0 pontos).

A elaboração do artigo científico deverá ser baseada nos resultados obtidos através da realização do projeto de intervenção construído no início do curso, no componente curricular de metodologia científica. De acordo com o art. 6º da Resolução CNE/CES Nº. 01 de 08/06/2007, a elaboração do TCC da pós-graduação deve ser individual, bem como a sua defesa também deverá atender à exigência de ser individual e presencial e sua elaboração deve estar em conformidade com as Normas da ABNT.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Cada professor/orientador poderá ficar com no máximo 04 (quatro orientandos).

A defesa será feita por banca examinadora e avaliadora composta por 02 (dois) professores (um orientador e outro da área de atuação) e 01 (um) pedagogo, podendo ter um convidado externo.

14 CERTIFICAÇÃO

Ao concluir todas as etapas do curso com no mínimo 70% (setenta por cento) de aproveitamento, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno fará jus ao título de **Especialista em Ensino da Construção civil**. O certificado será expedido pela Instituição ofertante, em conformidade com a Resolução CNE/CES N°. 01/2007, de 08 de junho de 2007.

O controle da documentação escolar deverá obedecer ao disposto na Lei N° 12.527, bem como com as normas internas relativas ao registro escolar da instituição de ensino ofertante.

15 INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores são instrumentos de apoio na avaliação do desempenho dos processos desenvolvidos. Para instituições de ensino, a avaliação do desempenho serve como instrumento de autoconhecimento, de tomada de decisão e de aperfeiçoamento permanente.

Os indicadores de desempenho são de grande importância tanto no aspecto de controle, para que o gestor possa tomar as decisões, quanto no sentido de alocar melhor o recurso para a otimização das atividades. Assim os seguintes indicadores deverão ser considerados ao final do curso: número de alunos formados; índice médio de evasão; produção científica; média de desempenho dos alunos; grau de aceitação dos egressos e outros.

16 RECURSOS FINANCEIROS

A oferta do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Química será gratuita e seu custeio financeiro será oriundo de recursos constantes no orçamento anual do Instituto Federal do Amapá.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 5ª edição. São Paulo: Cortez, 2007.

BASES. Lei (1996). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Nº. 9394, Brasília, DF. Título II, Art.2º, 20 dez. 1996.

BRASIL. **Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado 1988.

_____. **Decreto Nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005** - Regulamenta a Lei Nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras – como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior.

CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação**. / tradução: Álvaro Cabral. São Paulo: Editora Cultrix, 1982.

CNE/CES. Resolução Nº. 1 de Pós-graduação *Lato Sensu*, de 08 de junho de 2007.

CNE/CEB Nº. 39/2004 - **Decreto Nº. 5.154/2004**. In REGATTIERI, Marilza & CASTRO, Jane Margareth (Orgs.). ENSINO Médio e educação profissional: Desafios da integração. UNESCO.

CNE/CEB. **Resolução Nº. 02 de 1 de julho de 2015** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada.

FERREIRA, Ana Cristina. **O trabalho Colaborativo como ferramenta e contexto para o desenvolvimento profissional**: compartilhando experiências. IN: NACARATO, Adair M. & PAIVA, Maria A. V. (orgs). A formação do professor que ensina Matemática: perspectivas e pesquisas – Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

GAUTHIER, Clermont. **Por uma Teoria da Pedagogia**: Pesquisas Contemporâneas sobre o Saber Docente. Coleção fronteiras da educação. ED. UNIJÍ. 2ª edição, 2006.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 6ª. Ed. São Paulo: EPU, 1986.

MACEDO, Pedro C. Sanches. **Educação Profissional e Desenvolvimento Territorial**: A Implantação, Expansão e Interiorização do Instituto Federal de Educação, Ciência e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Tecnologia do Amapá. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola) – Instituto de Agronomia - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2014.
MEC. Lei N°. 11.892/2008, Ministério da Educação - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, 2008.

PAIXÃO, Natalina do Socorro Sousa Martins. **Saberes de Professores que Ensinam Matemática para Alunos Surdos Incluídos numa Escola de Ouvintes**. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática) - Instituto de Educação Matemática e Científica. Universidade Federal do Pará, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores: Formação de professores: pensar e fazer**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

_____, Selma Garrido; GHUEDIN (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil – 3ª Ed.** – São Paulo: Cortez, 2005.

PDI. **Plano de Desenvolvimento Institucional. Instituto Federal do Amapá - IFAP**, 2011.

PAIXÃO; SANTOS; VIDAL. Visão Holística da Ciência. Disciplina Bases, UFPA/IEMCI, 2008.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Publicações Dom Quixote, Instituto de Inovação Educacional. Lisboa, 1993.

EAD. Portaria N°. 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

REGATTIERI, Marilza & CASTRO, Jane Margareth (Orgs.). **Ensino Médio e educação profissional: Desafios da integração**. UNESCO, 2009.

SCHÖN, Donald A. **La formación de profesionales reflexivos**. Barcelona: Paidós, 1992.

_____, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. ARTMED. Porto Alegre, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação de Professores**, Ed. Vozes, 2006.